

# **LIÇÕES SOBRE O JEJUM, O TARAWIH E O ZAKAT**

**Escrito pelo Sheikh**

**Muhammad ibn Saleh Al-Uthaimin**

**Que Allah tenha misericórdia dele**



**Rwwad Translation Center**



**Rabwah Association**



**IslamHouse Website**

This book is properly revised and designed by Islamic Guidance & Community Awareness Association in Rabwah, so permission is granted for it to be stored, transmitted, and published in any print, electronic, or other format - as long as Islamic Guidance Community Awareness Association in Rabwah is clearly mentioned on all editions, no changes are made without the express permission of it, and obligation of maintained in high level of quality.

 Telephone: +966114454900

 Fax: +966114970126

 P.O.BOX: 29465

 RIYADH: 11557

 ceo@rabwah.sa

 www.islamhouse.com

## Em nome de Allah, O Misericordioso, O Misericordador

### ◆ Prefácio

Na verdade, todos os louvores são para Allah, nós O louvamos, nós Lhe imploramos, nós buscamos Seu perdão, e a Ele refugiamo - nos contra o mal das nossas almas e do mau das nossas obras. Quem for guiado por Allah, não há quem o desencaminhe, e quem Ele desencaminhar, não há um ser que possa guia-lo. Testemunho que não há divindade que merece a adoração além Allah, o Único que não tem parceiro, e testemunho que Muhammad é Seu servo e Mensageiro; Paz e bençãos de Allah estejam sobre ele, e com aquele que o seguir no bem até no dia de Juízo Final, os demais bençãos para ele.

Ora bem:

Por ocasião da aproximação do abençoado mês de Ramadã é apropriado que nós apresentemos aos nossos irmãos muçulmanos as seguintes lições, pedindo a Allah que Ele torne esse nosso ato sincero e somente para Ele, de acordo com a Sua legislação e benéfico para Sua Criação. Em verdade, Ele é Aquele Que mais dá, Generosíssimo.

### ◆ PRIMEIRA LIÇÃO: REGRAS SOBRE O JEJUM.

Segunda lição: Sobre sabedoria do jejum e seus benefícios.

Terceira lição: Regras do jejum do doente e do viajante.

Quarta lição: Os anuladores do Jejum, "al-muftiraat".

Quinta lição: Sobre a oração do Tarawih.

Sexta lição: Sobre o zakat e seus benefícios

Sétima lição: Os merecedores do zakat

Oitava lição: Zakat Al-Fitr

## ◆ PRIMEIRA LIÇÃO: REGRAS SOBRE O JEJUM

O jejum de Ramadan é uma obrigação estabelecida no Livro de Allah - o Altíssimo - **(Alcorão)** e na Sunnah de Seu mensageiro - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele, assim como por unanimidade dos muçulmanos. Allah, o Altíssimo, diz: Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos. Durante dias contados. E quem de vós estiver enfermo ou em viagem, que jejue o mesmo número de outros dias. E impende aos que podem fazê-lo, mas com muita dificuldade **(, um resgate: alimentar um necessitado. E quem mais o faz, voluntariamente, visando ao bem, ser-lhe-á melhor. E jejuardes vos é melhor. Se soubésseis!. Ramadan é o mês em que foi revelado o Alcorão, como orientação para a humanidade e como evidências da orientação e do critério de julgar. Então, quem de vós presenciar esse mês, que nele jejue; e quem estiver enfermo ou em viagem, que jejue o**

mesmo número de outros dias. Allah vos deseja a facilidade, e não vos deseja a dificuldade. E fê-lo para que inteireis o número prescrito, e para que magnifiqueis a Allah, porque vos guiou, e para serdes agradecidos. Al-Bacara: 183 - 185 E o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse: "O Islã foi erguido por cinco pilares: Prestar testemunho de que não há divindade digna de ser adorada senão Allah e Muhammad é Seu mensageiro, a prática da oração, o pagamento do zakat, a peregrinação na Casa (Sagrada) e o jejum de Ramadan". Bukhari e Muslim Na versão de Muslim: "O jejum de Ramadan e a Peregrinação na Casa Sagrada."

Os muçulmanos são unânimes acerca da obrigatoriedade do jejum, aquele que negar sua obrigatoriedade do jejum de Ramadan é um apostata descrente, pede-se que ele se arrependa (a Allah) e se ele se arrepender e afirmar sobre a obrigatoriedade (do jejum) é aceite, caso não é morto descrente.

O jejum de Ramadan tornou-se obrigatório no segundo ano de Hijrah (migração do profeta de Meca a Medina), então, o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - jejuou cerca de nove Ramadan's. O jejum é uma obrigação para todo muçulmano púbere e com juízo.

Não há obrigação de jejum para o incrédulo, não é aceite dele ate se converter ao Islã. Não há obrigação de jejum para a

criança até atingir a puberdade, e sua puberdade ocorre ao completar quinze anos ou aparecimento de seus pêlos ou por libertar espermatozóides no sonho molhado ou outras formas além desta. E para a fêmea (**mulher**) acrescenta-se o aparecimento da primeira menstruação. Quando essas coisas ocorrerem com a criança, então atingiu a puberdade, mas a criança que não apresentar essas coisas é ordenada a jejuar se for capaz sem causar danos nele, para que acostume e se familiarize. O jejum não é obrigatório para aquele que perdeu o juízo por insanidade ou transtornos mentais ou algo similar, e por isso, quando a pessoa é idosa delira e não distingue (**entre o bem e o mal**) não é obrigado a jejuar e nem alimentar (**o necessitado no lugar do jejum**).

## ★ SEGUNDA LIÇÃO: SOBRE A SABEDORIA DO JEJUM E SEUS BENEFÍCIOS

Dentre os nomes de Allah - o Altíssimo -: O Sábio, e Sábio é aquele que se caracteriza pela sabedoria. E sabedoria é definir os assuntos e colocá-los no devido lugar. E acompanhado a um desses Seus nomes, é que tudo o que Allah - o Altíssimo - criou ou decretou está por trás de uma grande sabedoria, saiba quem quiser ou ignore quem quiser.

E para o jejum que Allah ordenou aos seus servos, possui grandiosas sabedorias e grandes vantagens:

Dentre as sabedorias atrás do jejum: É que ele é uma adoração pelo qual o servo se aproxima a seu Senhor ao abandonar seus gostos que é um instinto natural gostar deles, dentre comida, bebida, relações íntimas, para com isso alcançar o agrado de de seu Senhor e ser vitorioso na Sua generosa morada (**Derradeira Vida**). Com isso, ficou claro seu incentivo gostar de seu Senhor acima dos gostos de sua alma e o amor pela Derradeira Vida acima da Vida Mundana.

Dentre as sabedorias atrás do jejum: Ele é a motivação do temor, quando o jejuador observa a obrigação do jejum. Allah - o Altíssimo - diz Ó vós que credes! É-vos prescrito o jejum como foi prescrito aos que foram antes de vós, para serdes piedosos. Al-Bacara:183 Portanto, o jejuador é ordenado a temer a Allah - Exaltado e Majestoso -, que é seguir sua ordem e abster-se daquilo que Ele proibiu; este é o grandioso propósito do jejum; e não é um castigo para o jejuador ao abandonar a comida, bebida e relações íntimas. O profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse: "Se uma pessoa não se abstém de mentir e de praticar atividades indecentes, Allah não deseja que se abstenha de comer e beber". Narrado por Bukhari Dito falso: se refere a todo tipo proibido de fala, tal como mentira, difamação e calúnia, dentre outros (**tipos**) de ditos proibidos. Agir sobre a falsidade refere-

se a realização de qualquer tipo de ato proibido que leva a transgressão **(dos direitos)** das pessoas, por meio da traição, enganação, agressão, tomada de riqueza injustamente, entre outros. E também está incluído nisso escutar aquilo é proibido escutar, tais como músicas e instrumentos musicais. Ignorância se refere à tolice, e isso significa não usar a orientação religiosa na fala e na ação. Então, quando uma pessoa jejuadora cumpre os requisitos desse versículo e ḥadīth, o jejum se torna um meio dele cultivar sua alma, corrigir seu caráter e retificar suas maneiras **(hábitos)**. E ele não sairá do mês do Ramadān exceto que ele **(Ramadān)** terá produzido um efeito claro que será aparente em sua alma, caráter e maneiras.

E da sabedoria do jejum é que uma pessoa que tenha riqueza é levada a perceber a magnitude das bênçãos de Allah para com ele, como o fato de Allah ter facilitado para ele conseguir o que ele deseja de comida, bebida, relações íntimas dentre aquilo que Allah permitiu em Sua lesgilção e lhe deu capacidade. Então ele agradece seu Senhor por estas bênçãos e lembra de seu irmão destituído a quem não foi facilitado conseguir essas coisas. E isso fará com que ele seja generoso com seu irmão, através da caridade e da afabilidade para com ele.

E da sabedoria do jejum é que ele treina uma pessoa a refrear e dominar sua alma, até que ele seja capaz de guiá-la

em direção àquilo que é bom e que a fará prosperar nessa vida e na próxima. E ele se distancia de se tornar uma pessoa animalésca que não consegue controlar e restringir a si mesmo de realizar seus anseios e desejos

E uma outra sabedoria do jejum são os benefícios de saúde que resultam do consumo de pouca comida, permitindo o sistema digestivo descansar por um tempo específico e permitindo que excessos de excrementos, que são prejudiciais ao corpo, sejam eliminados.

### ★ TERCEIRA LIÇÃO: AS REGRAS DO JEJUM DO DOENTE E DO VIAJANTE.

Allah - o Altíssimo - diz **{E quem estiver enfermo ou em viagem, que jeje o mesmo número de outros dias. Allah vos deseja a facilidade e não vos deseja a dificuldade}**. Surat Al-Bacara: 185

E o doente é de dois tipos:

Primeiro: quem quer que tenha uma doença crônica que não se espera que ela seja curada **(a curto prazo)**, tal como o câncer, não necessita fazer o jejum. Isso é porque ele não tem uma condição na qual é esperado que ele será capaz de realizá-lo **(o jejum)**. No entanto, para cada dia perdido, ele deverá alimentar um muçulmano necessitado. Isso pode ser feito reunindo a mesma quantidade de necessitados que os

dias perdidos e dando um almoço ou um jantar a todos de uma só vez como Anas bin Mālik - Que Allah esteja satisfeito com ele - costumava fazer quando ele se tornara idoso; ou pode-se dividir a comida entre os necessitados de acordo com o número de dias perdidos, dando um quarto (**1/4**) de um šāh' do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - **[por dia perdido a cada um deles] (equivalente aproximadamente a meio quilo e 10 gramas (510g)** de trigo de boa qualidade). E é melhor que a pessoa sirva juntamente a isso carne ou gordura de modo a complementar a refeição. E o mesmo se aplica a uma pessoa idosa que não é capaz de jejuar, ela também deve alimentar um necessitado para cada dia perdido.

Segundo: Quem quer que tenha uma doença temporária da qual ele deverá se recuperar, tal como a febre, entre outras. Esse tipo de doença então tem três cenários:

Primeiro cenário: O jejum não será uma dificuldade para ele e nem o prejudicará. Tal pessoa deve jejuar, pois ele não tem desculpa alguma **(para abandonar o jejum)**.

Segundo cenário: O jejum será uma dificuldade para ele, mas não o prejudicará. Nessa situação é detestável que ele jeje, porque ele estaria deixando de usar uma permissão de Allah - o Altíssimo - e ao mesmo tempo estaria colocando um

fardo sobre si próprio.

Terceiro cenário: O jejum o prejudicará. Nesse caso é proibido para ele jejuar por conta do mal que ele causaria a si próprio. E o Altíssimo diz: **{E não mateis a vós mesmos. Em verdade Allah é Misericordioso para convosco}**. An-Nissá: 29 Ele acrescentou: **{E não lanceis vossas mãos a ruína}**. Surat Al-Bacara: 159 E no hadith do profeta - Que a paz e benção de Allah estejam com ele -, disse: **“Não vos prejudicais e nem prejudicais aos outros”**. Narrado por Ibn Majah e Al-Hákim. An-Nawawi disse: Tem meios que reforçam um dos outro. E pode-se saber se o jejum será prejudicial para uma pessoa doente no caso de: Sentir ela mesma que o jejum a está lhe causando mal; Ou no caso dela ser informada disso por um médico confiável. E quando uma pessoa que está nessa categoria quebra seu jejum ela deve repor o número de dias que perdeu quando se recuperar. Mas, se ela morre antes de se recuperar, então repor os dias perdidos não é mais obrigatório sobre esta pessoa, já que ela só era obrigada a jejuar o número de dias perdidos em outros dias, os quais ela não foi capaz de alcançar.

Quanto ao viajante ele pode estar em uma de duas categorias:

Primeiro: Quem quer que intencione com isso **[simplesmente]** tornar lícito a quebra do jejum, então a ele

não é permitido quebrar seu jejum, já que tentar burlar as obrigações impostas por Allah não removem as mesmas dele.

Segundo: Aquele que não intenciona isso (**o que foi mencionado acima**) com sua viagem. E essa pessoa pode estar em uma das três situações abaixo:

1. O jejum é extremamente difícil para ele. Neste caso, é proibido para ele jejuar, já que numa ocasião: O profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - estava jejuando enquanto numa expedição militar para a conquista de Makkah, quando ele soube que as pessoas estavam achando difícil jejuar e eles estavam observando-o para ver o que ele faria. Então, ele pediu um copo d'água depois do 'Aṣr e bebeu dele enquanto as pessoas o observavam. Mais tarde foi dito para ele que algumas pessoas ainda estavam jejuando. Então, ele respondeu:"Aqueles são os desobedientes, aqueles são os desobedientes".Narrado por Muslim.

2. O jejum é difícil para ele, mas a dificuldade não é intensa. Nesta situação é detestável que ele jejue, porque ele estaria deixando de usar uma permissão de Allah, e ao mesmo tempo estaria colocando um fardo sobre si próprio.

3. Jejuar não é difícil para ele. Neste caso, ele pode fazer o que quer que seja mais fácil para ele - seja o jejum ou não. Isso é baseado no dito do Altíssimo: **{Allah vos deseja a facilidade e**

**não a dificuldade}** Surat Al-Bacara: 185

Aqui a palavra "quer" tem o sentido aqui de amor **(ou seja, Ele ama a facilidade para vós)**. E se não há diferença entre jejuar ou não **(em termos de dificuldade)**, então o jejum é preferível, porque isso foi o que o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - fez:

Conforme no livro Sahih Muslim; segundo Abu Dardái - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou: << **Sáimos com o mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - no mês de Ramadan, num calor extremo, até um de nós colocava a sua mão sobre a cabeça de tanto calor, e nenhum de nós estava em jejum excepto mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - e Abdullah ibn Rawáhah >>.**

E o viajante é considerado em viagem do momento que ele deixa sua terra até que ele retorne ao mesmo. E se ele estabelece residência na terra para a qual ele viajou por um período de tempo, ele é considerado em viagem enquanto tiver a intenção de que não residirá lá depois que seu objetivo, pelo qual viajou até lá em primeiro lugar, seja alcançado. Então, a ele são permitidas todas as concessões que um viajante tem, mesmo que a duração de sua residência se estenda por um longo período. Isso porque não foi relatado

coisa alguma sobre o profeta ter estabelecido um limite definindo quando uma viagem acaba. E o princípio fundamental sobre essa questão é que uma pessoa continua no estado de viajante e sob suas regras até que chegue uma prova de que a viagem terminou e que suas regras não se aplicam mais.

Não há diferença **(com relação à permissão de quebrar o jejum)** entre viagens feitas por tempo limitado tal como o Hajj, 'Umrah, visita a parentes, viagem de negócios, entre outras e entre viagens contínuas, tal como as viagens realizadas por motoristas de taxis e veículos maiores **(ônibus, caminhões)**. Quando esses motoristas saem de suas terras, todos eles se tornam viajantes e passa a ser permissível para eles fazer o que é permitido aos outros viajantes, como não jejuar durante o Ramadãn, encurtar as orações de quatro raka'ahs para duas raka'ahs e juntar as orações Zuhr com 'Aşr e Maghrib com 'Ishā', quando há necessidade para tal. E para eles **(os viajantes)** se abster de jejuar **[nos dias de viagem]** é melhor do que jejuar, se isso é o mais fácil para eles. E eles podem repor os dias perdidos durante os dias de inverno. Isso porque esses motoristas têm suas próprias terras, as quais eles consideram como suas. Então, quando eles estão em suas terras, eles são considerados residentes e o que quer que se aplique a favor ou

contra todos os outros residentes, também se aplicará a favor ou contra eles. E quando eles viajam, eles são considerados viajantes e o que quer que se aplique a favor ou contra todos os outros viajantes, também se aplicará a favor ou contra eles.

## ◆ QUARTA LIÇÃO: OS ANULADORES DO JEJUM (AL-MUFTIRAAAT)

Os anuladores do jejum são sete:

1. As relações íntimas: isso é, quando o órgão masculino entra no órgão feminino. Assim, quando o jejuador têm relação sexual, seu jejum é anulado. Além disso, se essa relação ocorre durante o dia do Ramadã, quando o jejum é obrigatório, ele necessita realizar a expiação (**kaffārah**) obrigatória pela obscenidade imunda de seu ato, [**expiação essa**] que é libertar um escravo. Se ele não é capaz de encontrar um, então, ele deve jejuar dois meses consecutivos (**depois do Ramadã**). E se ele não é capaz de fazer isso, então, ele deve alimentar sessenta necessitados. No entanto, se uma pessoa não era obrigada a jejuar, tal como um viajante que tem relação com sua esposa enquanto estava jejuando, então ele deve compensar aquele dia perdido e não precisa realizar a expiação.

2. Quando há saída de espermatozoides: devido a carícias, beijos, abraços e similares. Mas, se ele beija (**sua esposa**) e não

há saída de espermatozóides, então não há nada sobre ele **(como expiação)**.

3. Comer e beber: isso é quando comida ou bebida é transportada ao interior do corpo, seja através da boca ou do nariz - dependendo do que tenha sido comido ou bebido. E não é permitido ao jejuador inalar a fumaça do incenso **(bukhūr)** de tal modo que ela alcance o interior **(de seu corpo)**, já que a fumaça é uma substância. Mas quanto a cheirar as fragrâncias agradáveis e perfumes então não há problema **(pecado)** nisso.

4. O que quer que tenha a mesma função de comer e beber: tal como as injeções nutritivas, que servem como suplemento de comida e bebida. Mas, em relação às injeções que não são nutritivas, elas não fazem uma pessoa quebrar seu jejum, independente de elas serem administradas através das veias ou dos músculos.

5. Emissão de sangue devido à hijāmah: baseada analogia **(qiāss)**, todas as formas de sangramento voluntário que afetam o corpo, como a hijāmah afeta, estão incluídas aqui. Quanto à emissão de uma pequena quantidade de sangue que é parte de um exame médico e outros procedimentos similares, isso não quebra o jejum já que ela **(a emissão do sangue)** não afeta o corpo enfraquecendo-o, como é o caso da

hijāmah.

Sexto: Vomitar deliberadamente; que é a retirada da comida ou bebida que estejam no estômago.

Sétimo: Saída do sangue menstrual e pós-parto.

Esses **(sete)** anuladores fazem com que o jejuador quebre o seu jejum somente com três condições:

Primeira: Ele deve ter conhecimento sobre a regra e sobre o tempo **(ao qual ela é aplicada)**.

Segunda: Ele deve estar lembrando **(ou seja, não é responsável pelo esquecimento)**.

Terceira: Ele deve fazê-lo intencionalmente e voluntariamente.

Então se uma pessoa realiza hijāmah achando que ela não faz uma pessoa quebrar seu jejum, então seu jejum ainda é válido pois ele é ignorante sobre sua regra. Allah - o Altíssimo - **{E não há culpa sobre vós, em errardes nisso, mas no que vossos corações intentam}**. Surat Al-Ahzab: 5E o Altíssimo diz:**{Ó Senhor nosso, não nos condenes, se nos esquecermos ou nos equivocarmos}**. Surat Al-Bacara: 286Então, Allah disse: Já fizeste.E nos livros de Bukhari e Muslim **(sahihain)**; segundo Adiy ibn Hátim - Que Allah esteja satisfeito com ele - colocou dois fios, branco e preto por baixo da sua almofada e começou

comer e beber olhando para os fios, e quando as cores ficaram evidentes uma da outra, parou de comer pensando que aquilo era o significado do dito do Altíssimo: **{Até que se torne evidente para vós, o fio branco do fio negro}** Surat Al-Bacara: 187 Em seguida, o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - informou-lhe dizendo: Essa é apenas a clareza do dia e a escuridão da noite. E não ordenou Adiy a repetir **(o jejum)**. E se alguém come achando que o Fajr **(alvorada)** ainda não teve início, ou achando que o sol já se pôs e em seguida o oposto do que ele achava se torna claro para ele, seu jejum ainda é válido, já que ele era ignorante sobre o tempo. E foi relatado no Şaḥīḥ Al-Bukhārī que Asmā' bint Abu Bakr - Que Allah esteja satisfeito com ele - disse: "Nós quebramos nosso jejum uma vez na época do profeta num dia nublado e em seguida o sol apareceu para nós **(ou seja, ele não havia se posto ainda)** Então, se a compensação daquele jejum fosse obrigatória, o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - teria deixado isso claro para nós, já que Allah completou a Religião através dele. E se o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - tivesse clarificado isso, os companheiros teriam transmitido, já que Allah lhes confiou a salvaguarda da Religião. E já que os companheiros não transmitiram, nós aprendemos que isso **( a compensação)** não é obrigatório. Além disso, existem muitas

razões que fariam necessário que o conhecimento sobre isso fosse transmitido devido à sua importância - então não seria possível que isso fosse esquecido. E se uma pessoa come porque esqueceu **(que está jejuando)**, em verdade, seu jejum não é quebrado baseado no dito do profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -:"Quando algum de vós come ou bebe, esquecendo-se do seu jejum, deve continuar o jejum até ao fim, pois significa que Allah lhe deu de comer e de beber."Bukhari e Muslim

E se uma pessoa é forçada a comer ou se ela enxágua sua boca e um pouco d'água escapa para seu estômago ou se alguns pingos d'água entram em seu olho e daí passam para o interior de seu corpo ou se ela tem um sonho no qual há saída de fluidos sexuais, seu jejum continuará válido em todas essas situações, pois elas ocorreram sem sua escolha.

E o jejuador não quebra seu jejum ao usar o siwāk. Pelo contrário, é Sunnah para o jejuador assim como para outros usá-lo a qualquer hora - no começo do dia ou em seu final. Também é permitido para o jejuador fazer aquilo que aliviará a severidade do calor e da sede, tal como se refrescar com água entre outros. Pois o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -:De tanta sede, ele derramava água sobre a sua cabeça enquanto estava em jejum.

E Ibn Umar - Que Allah esteja satisfeito com ele - molhava uma roupa e jogava no seu próprio corpo, enquanto estava em jejum. Esta é a facilidade que Allah quer de nós. E a Allah pertence o louvor e a gratidão por Sua graça e facilidade.

### ◆ QUINTA LIÇÃO: SOBRE A ORAÇÃO DO TARAWIH

Tarāwīḥ é a oração noturna em congregação durante o mês de Ramaḍān e seu horário inicia depois da oração de 'Ishā até o início do Fajr (**alvorada**). E o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - nos encorajou a realizar a oração noturna durante o Ramaḍān como quando ele disse:"Aquele que cumprir as orações voluntárias durante o mês de Ramadan, com senso profundo de crença e auto-análise, terá os seus pecados passados perdoados."E no Ṣaḥīḥ Al-Bukhari, segundo 'Āishah - Que Allah esteja satisfeito com ela relatou que o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - realizou a oração noturna uma noite na mesquita e liderou as pessoas na oração. Ele então rezou na noite seguinte e as pessoas aumentaram. Em seguida as pessoas se juntaram na terceira ou quarta noite, mas ele não saiu para eles (**para liderá-los**). Na manhã seguinte, ele disse:"Eu vi o que vós fizestes (**na noite passada**) e nada me impediu de sair para vós, exceto que eu temi que isso se tornasse obrigatório sobre vós" E isso ocorreu no Ramadan. E a

Sunnah é limitar a oração noturna à onze rakates, fazendo taslīm depois de cada duas raka'ahs. Isso porque Āishah - Que Allah esteja satisfeito com ela - foi perguntada como era a oração do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - durante o Ramaḍan e ela disse:"Ele não excedia onze rakates dentro ou fora do mês de Ramaḍan"Bukhari e Muslim

E no livro Al-Muwaṭṭaa, segundo Muḥammad bin Yusuf, que é **(um dos narradores)]** fidedignos de máxima confiança, relata de Sā'ib bin Yazīd, que era um ṣaḥābī **(companheiro do profeta )** - que 'Umar ibn Al-Khattab - Que Allah esteja satisfeito com ele - ordenou Ubay bin Ka'ab e Tamīm Ad-Dārī a liderarem as pessoas **(realizando)** onze raka'ahs

E se uma pessoa excede o número de onze raka'ahs, então não há mal algum nisso, porque o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - foi perguntado sobre a Oração Noturna uma vez e respondeu:"De duas em duas **(rakates)**. E se algum de vós teme a manhã **(que ela esteja próxima)**, ele deve rezar um rakaah, que tornará impar **(witr)** para ele o que ele rezou"Foi narrado nos livros de Bukhari e MuslimNo entanto, preservar e aderir ao número que é relatado na Sunnah, enquanto se realiza **(a oração)** de maneira lenta e prolongando-a, de uma forma que não sobrecarregue

as pessoas é melhor e mais completo.

Enquanto o que algumas pessoas fazem, tal como apressar a oração de maneira exagerada, então isso é contrário ao que foi legislado. E se, rezar dessa maneira leva uma pessoa a abandonar um dos pilares ou obrigações **(da oração)**, isso invalida sua oração.

E muitos imâms se apressam na Oração do Tarāwīh e isso é um erro da parte deles. Pois em verdade, o imām não está rezando apenas para si - em verdade ele está rezando para si mesmo e **(liderando)** os outros. Assim, ele é como o walī 38: ele é obrigado a fazer aquilo que é mais benéfico e apropriado. E o povo do conhecimento menciona que é detestável que o imām apresse a oração ao ponto de que aqueles que o seguem sejam incapazes de realizar os atos da Sunnah, que dirá daqueles **[imâms]** que apressam **(a oração)** de tal modo que os seguidores se tornam incapazes de realizar os atos que eles são obrigados a fazer.

E as pessoas devem perseverar no estabelecimento da Oração do Tarāwīh e não desperdiçá-la ao ir de uma mesquita a outra, pois em verdade, quem realiza a Oração Noturna com o imām até que ele termine, é escrito que ele rezou a noite inteira 39, mesmo que depois **(da oração)** ele durma em sua cama.

E não há problema na questão das mulheres comparecerem à Oração do Tarāwīḥ se elas não temem fitnah, com a condição de que elas saiam de suas casas cobertas apropriadamente, não expondo sua beleza e não perfumadas.

## ◆ SEXTA LIÇÃO: SOBRE ZAKAT E SEUS BENEFÍCIOS

Az-Zakāh é uma das obrigações do Islām, é **(também)** um de seus pilares e o mais importante depois da Shahādah e da Ṣalāh. E a prova de sua obrigação é evidenciada no Livro de Allah - o Altíssimo -, na Sunnah de Seu mensageiro - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - e no consenso dos muçulmanos. Assim, quem quer que rejeite sua obrigação é um incrédulo apóstata do Islam e deve se arrepender - e caso não o faça deve ser executado. E quem quer que aja com avareza ao dar **(o zakāh)** ou diminua algo **(do que é devido)** dele, então ele é dos pecadores mercedores da punição de Allah - o Altíssimo. Disse Allah - o Altíssimo: **{E que os que são ávaros com o que Allah lhes concedeu de Seu favor não suponham que isso lhes seja um bem; ao contrário, isso lhes é um mal. No Dia da Ressurreição, estarão cingidos ao pescoço, por aquilo a que se apegarem com avareza. E de Allah é a herança dos céus e da terra. E Allah, do que fazeis, é Conhecedor}**. Surat Al-Imran: 180. E segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o mensageiro de

Allah - Que a paz e benção de Allah estejam sobre ele - disse:"Quem quer que Allah tenha concedido riqueza e não dá o Zakāh dela, ela **(a riqueza)** tomará a forma de uma serpente macho - de cabeça brilhante com duas manchas negras sobre seus olhos - que o circundará no Dia do Julgamento e morderá seu rosto dizendo: 'Eu sou teu dinheiro, eu sou tua riqueza.'"Serpente: cobra macho, de cabeça brilhante com duas manchas negras sobre seus olhos, de tanto venenenoE o Altíssimo diz:**{E aos que entesouram o ouro e a prata e não os despendem no caminho de Allah alvissara-lhes doloroso castigo}.{Um dia, quando os incandescerem no fogo da Geena, e, com eles, lhes cauterizar as frentes e os flancos e os dorsos, dir-se-lhes-á: "Isto é o que entesourastes, para vós mesmos: então, experimentai o que entesouráveis}.Surat Taubah: 34 - 35.E no livro Sahih Muslim, segundo Abu Huraira - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou que o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah esteja sobre ele - disse:"Um indivíduo que possui ouro e prata, mas que não paga o zakat por eles **(deve saber)**, que seu ouro e sua prata serão fundidos, no Dia do Juízo, e se transformarão em lâminas que serão esquentadas no fogo do Inferno, e com elas serão marcados os seus flancos, suas frentes e suas costas. Quando essas lâminas se esfriarem, serão novamente aquecidas no fogo do Inferno, e ele continuará sendo marcado durante todo o dia, que terá a**

duração de cinquenta mil anos, até que forem ditadas as sentenças para todas as pessoas."

O zakat tem muitos benefícios no aspecto religioso, no comportamento e comunitários e Destes vamos mencionar os seguintes:

Dentre os benefícios em torno da religião:

- Que ele é o estabelecimento de um dos pilares do Islam, sobre o qual repousa a felicidade de um indivíduo nessa vida e na próxima;

- Que ele aproxima o servo de seu Senhor e aumenta seu Imān (**Fé**). E esse é o caso com todos os atos de obediência a Allah

Aquilo que é resultante do cumprimento (**desse ato**), tal como a grandiosa recompensa. AllahAllah, o Altíssimo, diz:**{Allah extermina a usura e faz crescer as esmolas (zakat)}** Surat Al-Bacara: 276E o Altíssimo diz:**{E o que concedeis, de usura, para acrescentá-lo com as riquezas dos homens, não se acrescentará, junto de Allah. E o que concedeis, de az-zakah, querendo a face de Allah, ser-vos-á multiplicado. Então, esses serão os recompensados em dobro}**. Surat Rum: 39E o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse:"Se o indivíduo dar em caridade algo igual mesmo a uma tâmara, fruto dos seus ganhos

legítimos, Allah irá aceitar a caridade como pura; Ele a aceita com Sua mão direita e a faz multiplicar para ele, assim como um de vós cuida de um bezerro, até que este se torne um touro forte e encorpado, feito uma montanha."Narrado por Bukhari e Muslim.

Allah, o Altíssimo, diz:

**{Allah extermina a usura e faz crescer as esmolas (zakat)}**

Surat Al-Bacara: 276

E o Altíssimo diz:

**{E o que concedeis, de usura, para acrescentá-lo com as riquezas dos homens, não se acrescentará, junto de Allah. E o que concedeis, de az-zakah, querendo a face de Allah, ser-vos-á multiplicado. Então, esses serão os recompensados em dobro}.**

Surat Rum: 39

E o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:

"Se o indivíduo dar em caridade algo igual mesmo a uma tâmara, fruto dos seus ganhos legítimos, Allah irá aceitar a caridade como pura; Ele a aceita com Sua mão direita e a faz multiplicar para ele, assim como um de vós cuida de um bezerro, até que este se torne um touro forte e encorpado,

feito uma montanha."

Narrado por Bukhari e Muslim.

Por certo, Allah apaga através dele (**Zakāh**) os pecados (**menores**), como o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse:"A caridade apaga os pecados assim como a água extingue o fogo". A caridade referida aqui é o zakat junto com a caridade voluntária.

Dentre os benefícios para o caráter e comportamento de uma pessoa:

- Ele faz com que uma pessoa siga o caminho dos indivíduos generosos que possuem amabilidade e magnanimidade.

- Em verdade o Zakāt leva uma pessoa a ser caracterizada com os atributos de misericórdia e compaixão para com seus irmãos destituídos e Allah mostra misericórdia com aqueles que são misericordiosos.

- O que pode ser observado, é que dar ajuda financeira e apoio físico aos muçulmanos abre os corações e deixa a alma satisfeita. E (**além disso**) leva uma pessoa a se tornar amada e respeitada na medida do apoio que ela oferece aos seus irmãos.

- Dar az-Zakāh purifica o caráter de uma pessoa da

mesquinhez e avareza, como Allah - o Altíssimo - diz: **{Toma de suas riquezas uma caridade, com que os purifiques e os dignifiques}**. Surat Taubah:103

**{Toma de suas riquezas uma caridade, com que os purifiques e os dignifiques}**.

Surat Taubah:103

Dentre seus benefícios comunitários estão:

- Por certo, o Zakāt provê as necessidades dos pobres que são a maioria da população na maior parte dos países.

- No Zakāt há fortalecimento dos muçulmanos e elevação de seu status. É por isso que uma das áreas que o Zakāt pode ser usado é no Jihad pela causa de Allah, como mencionaremos posteriormente se Allah quiser.

- Ele remove os rancores e sentimentos ruins encontrados nos corações de alguns pobres e destituídos. Isso porque quando os pobres veem o dinheiro que os ricos possuem, sem serem beneficiados com algo dele - seja pouco ou muito - é possível que eles guardem rancor e inimizade para com os ricos por não terem estabelecido seus direitos **(ou seja, dos pobres)** ou por não terem provido suas necessidades. Mas quando os ricos dão parte de seu dinheiro a eles no início de cada ano **(depois de ter possuído a riqueza por um ano)**, essas

questões são eliminadas e desenvolve-se amor e harmonia.

- Na doação dele ( **Zakāt**) há ampliação da riqueza e aumento de suas bênçãos como foi relatado no ḥadīth do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -, no qual ele disse:"A caridade não diminui a riqueza".

"A caridade não diminui a riqueza".

Isso significa que mesmo que a caridade (**Zakāt**) diminua a riqueza numericamente, ela nunca tira suas bênçãos ou seu aumento no futuro. Pelo contrário, Allah substituirá o que ele deu e abençoará sua riqueza.

O Zakāt é um meio de espalhar e distribuir riqueza (**entre a comunidade**). Pois, se uma parte da riqueza é distribuída, seu alcance é aumentado e muitas pessoas se beneficiam dela. Diferente de quando ela é preservada entre os ricos, sem nada dela alcançar os pobres.

Todos esses benefícios oriundos da doação do Zakāt mostram claramente que o Zakāt é algo necessário e requerido para a retificação do indivíduo e da sociedade. Glorificado seja Allah, Livre de qualquer defeito e imperfeição, Aquele que tudo sabe, O Sábio.

O Zakāt é obrigado sobre tipos de riqueza específicos, dentre elas: Ouro e prata, com a condição de que eles tenham

alcançado o niṣāb (**requerimento mínimo**). Com relação ao ouro, seu niṣāb 52 é 11 e 3/7 de libras sauditas.

E com relação a prata seu niṣāb é 56 riyals sauditas de prata ou o que seja equivalente em outras formas de moeda corrente. Sobre eles deve-se pagar um quarto de um décimo (**2,5%**). E não há diferença se o ouro e a prata estão na forma de dinheiro, moedas ou jóias. Além disso, deve-se pagar Zakāt sobre as jóias de ouro e prata de uma mulher se elas alcançam o niṣāb, independente dela usá-las ou emprestá-las. A razão para isso é porque a evidência que indica que o Zakāt deve ser pago sobre ouro e prata é geral sem detalhamento. E também porque foram relatados aḥādīth (**pl. de ḥadīth**) específicos que indicam a obrigatoriedade do Zakāt sobre jóias, mesmo que sejam usadas, tal como o que foi relatado por 'Abdullah bin 'Amr bin Al-'Āss - Que Allah esteja satisfeito com ele - que: "Uma mulher veio até o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - com sua filha que tinha dois braceletes de ouro em seu braço. Disse então **[o profeta]**: "Pagais Zakāt sobre isso?" Ela disse: "Não." Então ele disse: "Te agradaria se Allah te fizesse usar dois braceletes de fogo em seu lugar?" Então, ela os tirou e disse: "Eles são para Allah e Seu mensageiro."

Disse no livro "Bulúgh Al-Maram, narrado pelos três: Abu

Daud, Tirmizi e An-Nassai. Uma outra razão é porque isso é mais seguro e a abordagem mais segura tem precedência.

E dentre os bens sobre os quais uma pessoa deve pagar o Zakāt estão as mercadorias para comércio, que inclui tudo que é preparado para comercialização, tal como imóveis, automóveis, animais produtos de uso doméstico e outros tipos de bens. É obrigado pagar um quarto de um décimo **(2,5%)** sobre esses itens. Depois de possuir um item por um ano **[lunar islâmico]**, deve-se estimar qual seu valor e pagar 2,5% **(Zakāt)** sobre ele, independente dele custar mais, menos ou o mesmo valor que foi originalmente pago por ele. Quanto aos itens que são preparados para uso pessoal ou que são alugados **(ou arrendados)**, tais como imóveis, automóveis, ferramentas entre outros, sobre estes não há Zakāt de acordo com o dito do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - : "Não há obrigação ao muçulmano sobre seu escravo e nem seu cavalo tirar uma parte deles em zakat". No entanto, Zakāt é devido sobre o **(lucro do)** aluguel, quando seu período for completado **(tiver passado um ano)**, assim como sobre o ouro e a prata devido ao que foi mencionado anteriormente.

"Não há obrigação ao muçulmano sobre seu escravo e nem seu cavalo tirar uma parte deles em zakat".

No entanto, Zakāt é devido sobre o **(lucro do)** aluguel, quando seu período for completado **(tiver passado um ano)**, assim como sobre o ouro e a prata devido ao que foi mencionado anteriormente.

## ◆ SÉTIMA LIÇÃO: SOBRE AQUELES QUE PODEM RECEBER O ZAKAT

O povo do Zakāt são aqueles para quem o Zakāh pode ser distribuído. Allah - o Altíssimo -, Ele Mesmo, explicou quem são eles em Seu Livro quando diz:As sadaqāts, as ajudas caridosas, são apenas, para os pobres e os necessitados e os encarregados de arrecadá-las e aqueles, cujos corações estão prestes a harmonizar-se com o Islão e os escravos, para se alforriarem, e os endividados e os combatentes no caminho de Allah e o filho do caminho, o viajante em dificuldades é preceito de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio.Surat Taubah: 60

As sadaqāts, as ajudas caridosas, são apenas, para os pobres e os necessitados e os encarregados de arrecadá-las e aqueles, cujos corações estão prestes a harmonizar-se com o Islão e os escravos, para se alforriarem, e os endividados e os combatentes no caminho de Allah e o filho do caminho, o viajante em dificuldades é preceito de Allah. E Allah é Onisciente, Sábio.

Surat Taubah: 60

## ◆ Esses são os oito categorias:

1. Os pobres (**al-fuqarā'**): Eles são aqueles que não são capazes de encontrar o que seja suficiente para suas necessidades, exceto por um pouco - que é menos da metade (**de um ano**). Então, se uma pessoa não consegue encontrar o que seja suficiente para sustentar a si mesma e sua família por pelo menos meio ano, ela é considerada pobre (**faqīr**) e a ela deve ser dado aquilo que será suficiente para ela e sua família por um ano.

2. Os necessitados (**al-Masākīn**): Eles são aqueles que são capazes de encontrar o suficiente para suas necessidades de metade de um ano ou mais, mas não o suficiente para um ano inteiro. Então, eles devem receber ajuda que completará o ano para eles. Se uma pessoa não possui dinheiro, mas possui outra fonte de renda, tal como uma profissão, um salário ou lucros de investimentos que o sustentarão financeiramente, a ele não deve ser dado Zakāt. Isso é baseado no dito do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -:“Não há quinhão (**do Zakāt**) para uma pessoa rica ou uma pessoa fisicamente capaz que pode ganhar um sustento.”

“Não há quinhão (**do Zakāt**) para uma pessoa rica ou uma pessoa fisicamente capaz que pode ganhar um sustento.”

3. Aqueles empregados na coleta do Zakāt: Eles são

aqueles que são encarregados, pelo governante de um país, de coletar o Zakāt daqueles que o devem, distribuir entre aqueles que podem recebê-lo, guardar os fundos e todos os outros tipos de deveres envolvidos com a supervisão do Zakāh. Então, a eles deve ser concedido uma porção do Zakāt de acordo com o trabalho realizado por eles, mesmo que estes já sejam ricos.

4. Aqueles cujos corações se inclinam: Isso se refere aos líderes tribais e de clãs, que não tem uma Fé forte. A eles deve ser dado do Zakāt para fortalecer sua Fé, de modo que se tornem chamadores para o Islam e bons exemplos. Mas, e se o Islām de uma pessoa é fraco e ele não é dos líderes que são seguidos e obedecidos, mas sim do povo comum, deveria ele receber algo do Zakāt de modo a fortalecer sua Fé?

Alguns sábios tem a opinião de que deve ser dado a ele, já que beneficiar a religião de uma pessoa é melhor do que beneficiar o corpo de alguém. Vejamos o exemplo de uma pessoa pobre: o Zakāt é dado a ele de modo a nutrir seu corpo e nutrir o coração de uma pessoa com a Fé tem um maior benefício. No entanto, alguns sábios tem a opinião que o Zakāt não deve ser dado a ele, já que o benefício de fortalecer sua Fé é um benefício individual e particular para ele.

5. Escravos: O que está incluído aqui é a compra de escravos usando os fundos do Zakāt com o objetivo de libertá-

los, assim como auxiliar na liberação de prisioneiros de guerra muçulmanos.

6. Aqueles endividados: Eles são aqueles que tem dívidas. Isso é com a condição de que eles não possuam aquilo que os capacitará a eliminar suas dívidas. Então, essas pessoas devem receber **(Zakāt)** o suficiente para aliviá-las de seus débitos, seja um montante pequeno ou grande - mesmo que eles sejam ricos devido aos seus ganhos de vida. Então, no caso de haver um homem que tem certo ganho suficiente para as suas necessidades pessoais e de sua família, mas tem um débito que ele é incapaz de pagar, a ele pode ser dado Zakāt suficiente para remover aquilo que ele deve. No entanto, não é permitido para uma pessoa a quem um pobre deve dinheiro, cancelar a dívida dele **(do pobre)**, intencionando com isso dar sua parcela incumbente do Zakāt.

Os sábios diferiram sobre o caso no qual o endividado é o pai **[de quem vai pagar o Zakāt ou o filho. Ele poderia receber Zakāt de modo a eliminar sua dívida? E a opinião correta é que é permissível.**

**E é permissível para uma pessoa que deve pagar Zakāt ir ao credor (aquele a quem o débito é devido) e pagar o empréstimo do endividado sem que ele (o endividado) saiba. Isso com a condição de que a pessoa que deve o Zakāt saiba**

### que o endividado é incapaz de pagar seu débito.

7. Pela Causa de Allah (Fī Sabilillah): Isso se refere ao Jihād pela Causa de Allah. Então para aqueles que lutam no Jihād, deve ser dado uma porção do Zakāt que lhes será suficiente em seu Jihād e que possibilite-os a comprar as ferramentas necessárias para o Jihād pela Causa de Allah.

O que também é englobado pela “Causa de Allah” é o conhecimento religioso. Então a um estudante do conhecimento islâmico, deve ser dado aquilo que o possibilitará buscar conhecimento, tal como livros e outros. Isso é, a não ser que ele já tenha dinheiro próprio que o possibilite alcançar este objetivo.

8. O Viajante (Ibn as-Sabīl): Isso se refere a um viajante que foi separado de sua viagem. Então, a ele deve ser dado Zakāt o suficiente para permiti-lo retornar à sua terra.

Esse é o povo do Zakāt - aqueles que foram mencionados por Allah - o Altíssimo - em Seu Livro e Ele nos informou que isso é uma obrigação estabelecida por Ele que deriva de Seu Conhecimento e Sabedoria e Allah é Conhecedor de Tudo, O Sábio.

E não é permitido direcionar o Zakāt para qualquer outro (fim) além desses (as oito categorias), tal como a construção de mesquitas ou reparo de estradas. Isso porque Allah nos

informou quem são aqueles merecedores de receber o Zakāt com o propósito de limitá-los apenas àqueles que foram mencionados. Assim, essa limitação indica que nós devemos negar todos os outros potenciais recebedores que não estão incluídos nas categorias mencionadas.

E se refletirmos sobre aqueles indivíduos a quem podemos dar o Zakāt, perceberemos que dentre eles estão aqueles que têm necessidade do Zakāt para uso pessoal, assim como há aqueles que têm necessidade dele (Zakāt) para os muçulmanos em geral. E por meio disso, podemos observar a extensão da Sabedoria por trás da obrigação do Zakāt. E [entenderemos] que a sabedoria do Zakāt é construir uma sociedade virtuosa e completa, da melhor maneira possível. E que o Islam não desconsidera o dinheiro ou os benefícios que podem ser gerados da riqueza, nem deixa que almas gananciosas e avarentas continuem livres e descontroladas em sua avareza e desejos vãos. Pelo contrário, Ele (**Islam**) é o mais magnífico guiador para o bem e retificador das nações. E todos os louvores são para Allah, Senhor do universo.

## ❖ OITAVA LIÇÃO: ZAKAT AL-FITR

Zakāt-ul-Fiṭr é uma obrigação ordenada pelo mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - ao

final do Ramaḍān (**Dia do 'Īd-ul-Fiṭr**). Abdullah bin Umar - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou: **“O mensageiro de Allah estabeleceu a obrigatoriedade do Zakāt-ul-Fiṭr do Ramaḍān sobre todo escravo, pessoa livre, homem, mulher, criança e adulto dentre os muslims”**. Bukhari e Muslim E ele consiste de um ṣāah de comida, particularmente o que os humanos tiram da terra. Abu Saīd Al-Khudrī - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou: **“Na época do profeta, costumávamos dar um ṣāah de comida no Dia do Fiṭr (Eid). E nossa comida [na época] era cevada, passas, aqt e tâmaras”**. Narrado por Bukhari. Então não é permitido pagá-lo na forma de dinheiro, cobertores, roupas, carnes (**e derivados**) e similares, porque isso vai contra o ordenado pelo mensageiro de Allah - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele -. E em verdade o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - disse: "Quem praticar uma ação que não está em conformidade com a nossa (**religião**) será rechaçada." Isto é; o ato será devolvido a ele.

Bukhari e Muslim

E ele consiste de um ṣāah de comida, particularmente o que os humanos tiram da terra. Abu Saīd Al-Khudrī - Que Allah esteja satisfeito com ele - relatou:

**“Na época do profeta, costumávamos dar um ṣāah de**

**comida no Dia do Fiṭr (Eid). E nossa comida [na época] era cevada, passas, aqt e tâmaras".**

Narrado por Bukhari.

Então não é permitido pagá-lo na forma de dinheiro, cobertores, roupas, carnes **(e derivados)** e similares, porque isso vai contra o ordenado pelo mensageiro de Allah - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -. E em verdade o profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele - disse:

**"Quem praticar uma ação que não está em conformidade com a nossa (religião) será rechaçada."**

Isto é; o ato será devolvido a ele.

E a medida de um ṣā' é **[equivalente aproximadamente]** a dois quilos e 40 gramas **(2,040kg)** de trigo de boa qualidade. Esse é peso de um ṣāah do profeta - Que a paz e bençãos de Allah estejam sobre ele -, o qual ele definiu que deveria ser dado como Zakāt-ul-Fiṭr.

E é obrigatório dar o Zakāt-ul-Fiṭr antes da Ṣalāt-ul-Eid **(oração do Eid)**. O preferível é dá-lo no próprio dia do Eid, antes da oração. E também é permitido dá-lo até um ou dois dias antes **[da oração]**. E não é permitido dá-lo depois da Ṣalāt-ul-Ṭd baseado no ḥadīth de Ibn 'Abbās - Que Allah esteja

satisfeito com ele - no qual o profeta - Que a paz e bênçãos de Allah estejam sobre ele - : "Tornou obrigatório o Zakāt-ul-Fiṭr como uma purificação para o jejuador de conversas vãs e atos imorais e como um meio de alimentar os necessitados. Assim, aquele que cumpre **[com essa ordem]** antes da oração **(do Eid)**, então isso é um Zakāt aceitável e aquele que dá depois da oração **(do Eid)**, então isso é considerado uma forma de caridade." Narrado por Abu Daud e Ibn Majah.

**"Tornou obrigatório o Zakāt-ul-Fiṭr como uma purificação para o jejuador de conversas vãs e atos imorais e como um meio de alimentar os necessitados. Assim, aquele que cumpre [com essa ordem] antes da oração (do Eid), então isso é um Zakāt aceitável e aquele que dá depois da oração (do Eid), então isso é considerado uma forma de caridade."**

Narrado por Abu Daud e Ibn Majah.

No entanto, se **(a pessoa)** não sabia que era o Eid a não ser depois da oração ou se na época de distribuir ele estava numa terra onde não havia ninguém merecedor **(de receber o Zakāt-ul-Fiṭr)**, então é permissível para ele dar depois da oração **[do Eid]** quando ele tiver capacidade para tal.

E Allah sabe mais! Que a paz e bênçãos estejam sobre o nosso profeta Muhammad, sua família e seus companheiros.

Prefácio .....	3
PRIMEIRA LIÇÃO: REGRAS SOBRE O JEJUM .....	4
SEGUNDA LIÇÃO: SOBRE A SABEDORIA DO JEJUM E SEUS BENEFÍCIOS ...	6
TERCEIRA LIÇÃO: AS REGRAS DO JEJUM DO DOENTE E DO VIAJANTE.....	9
QUARTA LIÇÃO: OS ANULADORES DO JEJUM ( <b>AL-MUFTIRAAT</b> ).....	15
QUINTA LIÇÃO: SOBRE A ORAÇÃO DO TARAWIH.....	20
SEXTA LIÇÃO: SOBRE ZAKAT E SEUS BENEFÍCIOS .....	23
SÉTIMA LIÇÃO: SOBRE AQUELES QUE PODEM RECEBER O ZAKAT .....	32
OITAVA LIÇÃO: ZAKAT AL-FITR .....	37

# فصول في الصيام والتراويح والزكاة اللغة البرتغالية

تأليف

محمد بن صالح العثيمين  
رحمه الله

جمعية الدعوة والإرشاد وتوعية الجاليات بالربوة

مسجلة بوزارة الموارد البشرية والتنمية الاجتماعية برقم ٣١٢١  
هاتف: +٩٦٦١١٤٥٤٩٠٠ فاكس: +٩٦٦١١٤٩٧٠١٢٦ ص ب: ٢٩٤٦٥ الرياض: ١١٤٥٧  
P.O.BOX 29465 RIYADH 11457 TEL: +966 11 4454900 FAX: +966 11 4970126



OFFICERABWAH

